



## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **“Prejuízos da desigualdade de gênero às mulheres brasileiras”**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relate, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO 1

A desigualdade de gênero ocorre quando há privilégio de um gênero em detrimento de outro, ou outros. Historicamente, os direitos e as vontades do homem se sobrepuçaram aos das mulheres e pessoas não-binárias. Essa diferença está enraizada em nossa sociedade sob a forma do machismo, muito em função de uma cultura patriarcal ultrapassada. Isso aconteceu, porque a estrutura familiar e as relações sociais antigas colocavam o gênero masculino no lugar mais elevado da pirâmide social. Os homens trabalhavam fora, tomavam as decisões e impunham suas vontades às suas esposas e aos filhos. Desde crianças, também fomos ensinados a diferenciar as pessoas pelo gênero, o que reforça o preceito de que é preciso rotulá-las e, consequentemente, prejulgá-las.

*Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/desigualdade-de-genero-causas-e-consequencias/> (Adaptado)*

### TEXTO 2

#### **Com pandemia e crise econômica, igualdade de gênero no mundo só será alcançada em 132 anos**

*Estudo do Fundo Econômico Mundial analisou diferentes parâmetros de igualdade de gênero em 146 países. No ranking geral, Brasil está em 94º lugar*

Ainda serão precisos 132 anos para que homens e mulheres estejam em condições iguais no mundo. O diagnóstico é do Relatório Global de Desigualdade de Gênero, elaborado pelo Fórum Econômico Mundial e lançado em julho de 2022. Para elaborar o cálculo, o Fórum Econômico Mundial considerou quatro áreas diferentes: participação econômica e oportunidade; nível de escolaridade; saúde e sobrevivência; empoderamento político. O estudo também avaliou o impacto sofrido diante de eventos globais como a pandemia.

Quando o assunto é mulheres no mercado de trabalho, até 2020 a desigualdade de gênero vinha diminuindo em todo o mundo. No entanto, com a pandemia de Covid-19, essa tendência se inverteu – embora homens também sofram com a falta de trabalho (6,1%), as mulheres seguem liderando o ranking do desemprego (6,4%).

*Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/com-pandemia-e-crise-economica-igualdade-de-genero-no-mundo-so-sera-alcancada-em-132-anos/> (Adaptado)*



### TEXTO 3



Disponível em: <https://informasus.ufscar.br/desigualdade-de-genero-e-a-violencia-contra-a-mulher-no-contexto-da-pandemia-do-coronavirus/>